

# A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

4.º ANNO 1880

**Annuncios**  
Por linha..... 20 reis  
Repetições..... 10 \*  
Comunicados por linha..... 40 \*  
Folha avulsa..... 40 \*  
Os surs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Quarta-feira 17 de Novembro

**Assignatura paga adiantada**  
Para Braga, por trimestre..... 600 reis  
Para as provincias..... 680 \*  
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 \*  
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 43

## ASSUMPTOS POLITICOS

### Braga 16 de Novembro

#### Visita ao districto

Não temos exagerado, noticiamos muito singela e talvez muito superficialmente as maneiras respeitadas, e festivas com que foi acolhido pelos povos dos diversos concelhos, que constituem este importantissimo districto, o delegado do governo, o sr. governador civil.

Se tivéssemos sido minuciosos em descrever todas as manifestações, com que os povos quizeram honrar e brindar a primeira autoridade do districto, de certo não teríamos tempo e espaço para nos occupar d'outros assumptos, começando essa tarefa d'esde a primeira visita que o respeitavel magistrado fez.

Fomos bastante laconicos e até reservados, assim parecerá a muita gente: mas preferimos este juizo ao de sermos taxados de lisongeiros e incensadores.

Não se julgue, porém, que o nosso procedimento, fosse ditado pelo receio de sermos illudidos pelas informações recebidas, ou por qualquer motivo de menos confiança e fé no resultado favoravel e lisongeiro de sympathia e respeito para com a auctoridade e do reconhecimento e adhesão dos povos para com o governo central.

O nosso unico fim foi esperar o consummation da visita e ver realizados os resultados que preveramos, para, sem contestação alguma de toda e qualquer natureza e especie, podermos mostrar o estado da opinião publica d'este districto a respeito do governo progressista.

Occupando-nos, porém, mais dos factos politicos do que das pessoas, alguns actos omitimos, que hoje nos cumpre manifestar.

## FOLHETIM

### Costumes portuguezes

#### A SEXTA

Um bello dia de junho—onze e meia da manhã. Não durei como o poeta que na roseira olava cantava a cigarra de Anacreonte, mas affirmo que, como lá dizem no campo, caíam—ou pelo menos deviam de cair—as rolas assadas. Um sol de queimar. Um calor a que nem o formosissimo valle de A-gueda sabia resistir, com os seus campos cheios de verdura, o seu rio entre comoros de flores, as suas encostas cobertas de de-vezas e fontes, e os seus laranjeas desatados em flores e vozear de passarinhos. Na insua de\*\*\*uma grande corda de gente, homens e mulheres de diferentes idades, curvados sobre o verde escuro do milho, moviam vagarosamente as suas enxadas de sachar, enquanto em coro os alegres cantares dos camponeses. A' sua frente uma enorme beira, feita de dez ou doze lenços de cores vivas, era sustentada por uma grande vara cravada na terra e encimada

embora possam offender a modestia christã de quem os praticou, por isso que encubril-os seria pôr em duvida o espirito d'algumas pessoas, ácerca de uma das virtudes que melhor caracterizam e ennobrecem o primeiro magistrado do districto,—a caridade, que o exm. sr. visconde de Pindella exerceu em todos os concelhos, distribuindo muitas esmolas pelos pobres—.

E tendo dado noticia do acolhimento honroso e festivo que lhe foi feito em todos os concelhos, cumpre-nos dizer, que nos ultimos visitados foram extraordinarias as demonstrações de sympathia e respeito para com as primeiras auctoridades do districto e para com o governo.

Podemos dizer que a ultima visita ao districto foi terminada ou fechada com chave de ouro: e a espera na gare do caminho de ferro de Braga, foi a coroa de louro offertada ao inclyto e distincto representante do governo progressista.

A' vista e em presença do que deixamos exposto, isto é, do modo com que o representante do governo progressista foi recebido e acatado por todos os povos, e do regosijo que elles manifestaram ao ver entre si as primeiras auctoridades do districto, do que, pois, deixamos dito, ninguem dotado de boa fé, poderá conservar o minimo vestigio de duvida de que o governo tem a confiança e apoio de todo o districto de Braga.

Com relação ás visitas, realizadas em outros districtos, estamos certos que factos e demonstrações analogas tem tido lugar, mas nós por ora julgamos do nosso districto, e este nos basta para auctorisar a nossa opinião sobre o estado politico local que ora nos occupa.

Por muitas vezes temos dito, que o partido, que no districto de Braga conta maior numero de proselytos e sectarios é o progressista, e que nenhuma facção se pôde considerar a pequena distancia d'elle; pelo contrario todos distam muito d'elle, por

por um pão de trigo (pão alvo como elles dizem) e uma cabaça pendente.

Era um bando de sachadores. O melhor bando do campo. Como ao expirar a longa toada em que todos sustentam prolongadamente a ultima nota do canto, gritava alguma voz alegre e possante lançando aos ares um caloroso viva. «Vá rapaziada que elle já deu em Espinhal e não tarda ahí um padre nosso» dizia um bello camponez d'elevada estatura, robusto, corado e são como um inglez. As suas calças de burel menos remendadas, a sua facha escarlate menos desbotada, a sua camisa menos parda do pó e do suor denunciavam a superioridade do pequeno lavrador no meio de pobres e simples jornaleiros. Era o filho do patrão, corajoso mancebo, que, para evitar a desgraça do serviço militar, tivera alma de cortar com o podão dois dedos da mão direita.

Vá, vá, que elle não tarda ahí repetia o camponez adiantando-se do rancho para cravar mais adiante a grande bandeira.

Elle vinha a ser o badalar do meio dia na torre da villa.

Entretanto, pelas viellas das avenidas, uns pequenos pontos brancos se aproximavam, alvejante por entre os verdes folhames dos pampanos e como que dançando por sobre os silvados floridos dos comoros. Cada uma d'essas aparições era aclama-

que os seus partidarios são em diminutissima escala em relação aos progressistas.

Pôde a amisade particular promover uma ou outra manifestação isolada, com respeito a um ou outro individuo distincto de qualquer das facções opposicionistas, mas o espirito de partido ou as convicções politicas só se tem ostentado grandiosas e deslumbrantes para com as pessoas filiadas no grande partido progressista.

D'esde 1875 até hoje, pelo menos, é o que temos notado, e é o que continuaremos a observar enquanto o partido progressista seguir a derrota que tão auspiciosamente encetou.

Pôde pois a opposição aventar, inventar e imaginar todas as crises possiveis e até impossiveis, que o governo progressista ha de continuar á frente dos negocios do paiz.

Ninguem ignora que não ha nem pôde haver governos eternos no mundo, e todos sabem que o actual governo um dia terá de ceder o lugar a outro, mas o que a opposição finge ignorar é que o partido progressista possa estar no poder mais de um anno, e que ella não tem nem pôde ter o privilegio de, sendo governo, se conservar no poder enquanto quizer, ou tiver dinheiro a rodos para malbaratar e esbanjar.

Se assim podesse ser sempre, ficaria sendo para nós coisa averiguada, que, estando recheados os cofres do thesouro, seria governo o partido regenerador, e, estando exhaustos, governaria qualquer outra facção até que o erario se tornasse a encher.

Apesar d'absurdo, muitos partidarios do sr. Fontes lhe attribuem um tal pensar, ou umas taes vistas politicas, o *systema de governar não pelo apoio da opinião publica, mas pela força do thesouro.*

O—*Donec eris felix multos numerabis amicos, si tempora fuerint nubila solus eris,* tem sido effetivamente bem comprehendido pelo governo regenerador, que não tem esperado que os seus amigos o abandonem por falta de dinheiro nos cofres.

O nosso modo de sentir é muito outro;

da pelos gritos d'alegria d'um dos jornaleiros, que com os olhos e com o excellente appetite reconhecia o panno muito branco, muito lavado, com que a velhinha ou a irmã usam cobrir a cesta do seu jantar.

Com effeito, alli no fundo da devesa da encosta lá se iam juntando em diferentes grupos. Aqui, meia duzia de velhas que, de-gondo as cestas ao lado, se assentam á sombra dos castanheiros e armam conversa acompanhando com o zumbir do fuso e o arrancar da estrega o mal espadellado linho, o seu *tudo-nada* de má lingua.

Allí, uma pobre mãe de vinte annos, ainda pallida e emmagrecida da longa doença, conta a duas outras, que a lastimam tristes, como foi que o chá de carqueja e o caldinho d'unto, que o mestre sangrador lhe receitara, a livraram emfim, graças ao Senhor, das malditas maleitas, que a puseram na espinha a ella e á pallida criancinha que amamenta.

Alem, uma criança de cinco annos, dentro d'uma camisa d'estopa que quasi lhe chega aos pés e debaixo d'um chapéo velho e desabado que em tempos foi do pae, muito gordo, vermelho e muito sujo, larga a saia da avó, que o traz a reboque por aquella amarra e parte correudo para quatro ou cinco figurões da mesma idade e nos mesmos trages pouco mais ou menos, que ao pé da meda de palha folgam trepando

julgamos, e de certo não nos illudimos, que os homens que atravessam corajosos as esterelidades do thesouro, não devem ser privados de administrar quando a bonança trouxer a fertilidade e prosperidade.

Per isso entendemos que o partido progressista, governando, achando-se na *barragem* do thesouro, se deve conservar quando este *subir*.

Alem d'isso: se o governo com os escasos meios de que pôde dispôr tem sabido gerir os negocios do estado, e captado a opinião publica manifestada, em dois actos eleitoraes muitissimo significativos; e durante as visitas ou inspecções dos seus delegados ou representantes nos districtos, os governadores civis, não deverá fazer melhor administração e realisar grandissimos melhoramentos, e alargar as reformas quando o estado do thesouro for lisongeiro e prospero?

Creemos que sim, e que não virá muito longe o tempo da bonança e da fartura: assim o julgamos e acreditamos tambem auelles que desprocuradamente, seguem e estudam a marcha administrativa seguida pelo governo: assim o pensam ainda os povos que, com jubilo e entusiasmo, tem recebido a visita dos delegados do governo: e d'isto acaba de dar prova cabal o districto de Braga pelo acolhimento prestado ao afavel, dedicado, lhano, bondoso e recto governador civil, o exm. sr. visconde de Pindella.

## CORRESPONDENCIAS

### Cabeceiras de Basto 6 de novembro

O orgão dos facciosos (especie de Proteu que ora nós aparece divertido como um saltimbanco, ora sujo como um tamanco enlameado ou manta de lagreiro, ora áspero como um togeiro e sempre chocarrei o e óco) continua com as suas estiradas tão informes e confuzas como a torre de babel: vem buscar lá para ficar tosquiado: para

cada um por sua vez com esforços sobre-humanas pela palha da meda, até que extenuado, escorrega e vae rolar de pernas para o ar no sopé da meda, entre os applausos e alarido dos companheiros.

Acolá, quatro rapasitos de seis a nove annos contam entre si muito em segredo, para que a agua do rio os não oia como o ninho de rouxinol no comoro do aido da tia rosa já tem *pedrinhas* e o ninho de pintasilgo na laranjeira do sr. padre já anda a *pôr macio*. Isto, bem entendido, muito em segredo, porque elles bem sabem que se confidencias d'estas chegam aos *ouvidos* da agua ou do fogo, é logo no primeiro caso um cordão de formigas a destruir os ovitos e no segundo uma grande cobra a ir devorar os passarinhos, sem pensarem os pequenos bandidos, que mais valera ás pobres victimas, do que aturar-lhes os tractos de seus crueis folguedos, que, enquanto ainda não sabem penar, as formigas e as cobras os arranquem ao vivificante calor das azas maternas.

Uma vozeria enorme, onde se fundiam gritos prolongados, risadas, cantos, assobios agudissimos, saudava o som da torre ao longe.

(Continua)

ficar sempre tosquido desengano-se; isto em quanto nos sobra paciencia, depois a tesoura cortará por mais fundo e levará cabelo e couro.

Agora deixa em paz a grammatica para se voltar iracundo, mas não facundo, contra o digno Escrivão de Fazenda d'esta comarca, e perguntar:

Porque é que o valor locativo do sr. Leite Magalhães, passou de 6 a 12\$000?

—A resposta está no mesmo periodo da pergunta. O sr. Magalhães era administrador do concelho, fazia parte da junta e entendia que podia deixar de cotizar-se a si mesmo.

...Por que é que o valor locativo do Sr. Lago passou de zero a 8:000 reis?

Porque o sr. de Lago, como amigo, não pagava, e agora, como cidadão, tem de pagar tanto como qualquer outro cidadão, que esteja nas mesmas circunstancias: a casa do sr. de Lago é das melhoras do concelho.

O valor locativo da casa do sr. Fernandes Basto foi elevado de 18 a 28:000 reis, não pelo facto d'este sr. ser irmão do presidente da camara, mas em razão e achar-se beneficiado pelos amigos, em virtude de seus merecimentos proprios e de seus parentes e amigos. A casa do sr. Fernandes é o convento de Refojos que equivale a um bairro. A casa da villa, que não é meio convento, estava e *ainda está* em 20:000 e o palacio da Tojeira está em 12:000 reis.

O sr. Queiroz era informador e não teve a falta de civismo de deixar de quotizar-se a si, quando estava quotizando os outros.

Vá vendo o publico como são destituídas de fundamento as vozerias do energumeno a quem estamos respondendo com factos.

E' falso que o sr. dr. Custodio Leite não pague sumptuaria; quanto a casa em que habita acha-se em reconstrução e entendeu a junta estar escusa de contribuição.

O sr. dr. Albino, em razão de suas molestias, se ainda tem cavaladuras, já se não serve d'ellas, não lhes prestam com modidades nem serviço algum, e assim o entendeu a junta.

A casa do Adro (repare bem o inconveniente energumeno; repare principalmente o publico) a casa do Adro, porque era representada por uma sr.<sup>a</sup> que nenhuns serviços prestava ao partido, estava em 16 e hoje com quanto seja representada por uma das sumidades dos inimigos da situação desceu de 16 a 10:000 reis.

O palacio do Fidalgo da Tojeira apenas paga 12:000 reis.

O palacete do commendador dr. Jeronymo Pacheco apenas subiu de zero a reis 12:000.

Mais exemplos podiamos citar que ficam de remissa. Elles, os facciosos, entendiam que do pão do compadre podiam dar grande fatia ao afilhado, mas entendiam mal, porque o fisco não está para com os cidadãos na relação do compadre para com o afilhado, e por isso a liberalidade d'elles tinha um nome que todo o mundo sabe e me escuzo de preferir.

Se houve as injustiças de que o inconveniente órgão dos facciosos falta, deveria elle queixar-se do seu partido, por que a maioria da junta foi escolhida dentre dos seus tempo da administração passada: n'esse tempo o serviço de que nos occupamos era feito pelo administrador do concelho e passado aos da junta para lhe porem o amen. Hoje não aconteceu assim e a junta *regeneradora* senão quiz emendar toda a injustiça que tinha feito aos progressistas não pode deixar de levantar parte do favor que tinha feito aos seus amigos.

O energumeno allude a vilezas, a odios, a perseguições: como lhe convem a politica de irritação, trataremos tambem dos aludidos assumptos—se a tanto nos abrigarem: diremos quem são os vis, os que odiam, os que perseguem, como os progressistas estão sendo victimas d'estes execrandaes sentimentos; calarnos hiamos; como lhes não agrada o nosso silencio fallaremos e fallaremos desapiedadamente: preferiamos uma politica de reconciliação.

Antonio Gonçalves.

Barcellos 12 de novembro

Como dissemos em telegramma chegou hoje a esta villa, no comboio das 11 horas da manhã, o exc.<sup>a</sup> sr. visconde de Pindella, digno governador civil d'este districto, sendo esperado na estação do caminho de ferro por muitos cavalheiros,—clero, nobreza e povo,—entre os quaes os srs. dr. Rodrigo Vellozo e Cunha Ozorio administrador effectivo e substituto, vogal da commissão executiva da junta geral, dr. Diogo Annes, deputado por este circulo dr. Barrozo de

Mattos, o vereador da camara municipal Ferreira Ramos, que o felicitaram e acompanharam nas visitas que fez á camara municipal, administração do concelho, hospital e azylo da santa e real casa da misericordia, recolhimento do Menino Deus, templo do Bom Jesus da Cruz, cadeia [deixando esmolas aos presos] e escola d'instrução primaria.

Tanto na estação do caminho de ferro, como á porta dos srs. drs. Diogo Annes e Fernando de Magalhães, onde se hospedou, estava uma banda de musica, e n'um e outro lugar subiram ao ar muitos foguetes em signal de regosijo pela visita do nobre chefe do districto, que foi sempre acompanhado pelo sr. dr. Custodio Joaquim Freire, secretario geral.

Ao jantar assistiram, entre outras pessoas os srs. administrador do concelho e deputado por este circulo.

No dia seguinte das 9 para as 10 horas da manhã partiu sua exc.<sup>a</sup> para Espozende na companhia dos srs. secretario geral, Cerveira e Serra, e outros muitos cavalheiros d'esta villa, entre elles o srs. drs. Barrozo de Mattos, Diogo Annes, Domingos de Figueiredo, Azevedo etc. etc.

No ponto em que principia o concelho d'Espozende, esperavam ahi o sr. governador civil a camara municipal, administrador do concelho, escrivão de fazenda, abade de Fonte Boa e de Fão, medico do partido da camara, barão d'Espozende, presidente do centro progressista, escrivão de direito Thomaz d'Oliveira, e outros muitos cavalheiros que em carros seguiram até Espozende.

O sr. governador civil foi em primeiro lugar ao edificio da camara e onde estando presente toda a vereação, e os principaes cavalheiros da localidade, pronunciou um breve discurso que foi escutado com muita attenção e respeito.

Em seguida pronunciou uma bem redigida felicitação o sr. vereador Moreira Pinto.

D'ali visitou a administração do concelho, hospital civil, que nas suas pequenas dimensões está com todo o acerto e em boas condições hygienicas; igreja da Misericordia, a escola do conde de Ferreira, que está munida de todos os utensilios precisos aos alumnos.

Por ultimo foi o sr. governador civil e todas as pessoas que o acompanhavam, convidadas pelo sr. barão d'Espozende a descançar na sua bella casa de habitação, a onde tinha preparada uma meza com variadissimas qualidades de doce, fiambre, podins e diferentes e generosos vinhos.

Seriam pouco menos de 2 horas da tarde quando s. exc.<sup>a</sup> se retirou de Espozende onde foi recebido o mais cordialmente, sendo acompanhado até ao extremo do concelho, por todos os principaes cavalheiros d'ali.

S. exc.<sup>a</sup> chegou aqui ás 3 e meia horas da tarde partindo no comboio das 5 e 35 minutos.

Alguem viu proposito de desconsideração ao sr. governador civil no facto do novel presidente da camara de Barcellos apresentar-se de facto de caça.

Não somos da mesma opinião, porque sabemos que o sr. dr. Novaes deu as devidas desculpas.

Entendemos ter sido leviandade... falta de pratica, por exemplo.

## Junta Geral

SESSÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Estiveram presentes os procuradores Torres e Almeida, barão de Pombeiro, visconde da Torre, Leite de Castro, Miranda Sampaio, Diogo Annes, Rebelo Teixeira, Pereira Leite, Vieira de Castro, Martins Paredes, Alves Ferreira, Bernardino Machado, Trovisqueira, Ferreira Braga, Adolfo Pimentel, Felgueiras Gajo e João Santiago.

Depois de lida e approvada a acta antecedente teve a correspondencia o destino devido.

Tomando a palavra o exc.<sup>a</sup> governador civil do districto, que tambem esteve presente á sessão, chamou a attenção da junta geral sobre os importantes assumptos dos expostos e viação districtal, fazendo ver a necessidade de que o pagamento d'aquelle não seja demorado e o desenvolvimento d'esta feito em harmonia com as necessidades do districto.

Pelo procurador barão de Pombeiro foram apresentados as quatro seguintes propostas: 1.<sup>a</sup> para que no anno de 1881 só seja paga pela receita de viação municipal o pessoal que forma o quadro de engenharia districtal, e o expediente da respectiva repartição em harmonia com o decreto de 30 d'outubro de 1868—2.<sup>a</sup> para que fosse autorizada a commissão executiva a nomear

o pessoal extraordinario da engenharia districtal, não podendo contudo a nomeação exceder a dous conductores auxiliares e tres apontadores e os vigias necessarios; podendo igualmente a mesma commissão executiva em quanto estiver vago o lugar de 2.<sup>a</sup> engenheiro, nomear um condutor de 1.<sup>a</sup> classe, e com o vencimento d'este; propondo alem d'isso que os vencimentos sejam identicos aos dos empregados do Estado.

3.<sup>a</sup> Que as ajudas de custo para transporte de fundos sejam pagas pelas obras das estradas, onde se fizer o pagamento, e finalmente ficasse a commissão executiva autorizada a mandar fazer por empreitada ou arrematação os trabalhos de gabinete ou de campo para os estudos das estradas districtaes.

Todas estas propostas foram admittidas e enviadas a respectiva commissão.

Pelo procurador Alves Ferreira foi apresentada a proposta para que do emprestimo que a junta tem a contrahir se tirem os meios necessarios para a prompta conclusão da estrada districtal n.<sup>o</sup> 12 [bis] de Freixieiro á Lixa.

Foi admittida.

Entre outras propostas apresentou o procurador Adolfo Pimentel que fosse a commissão executiva encarregada de representar aos corpos legislativos pedindo alteração na lei de instrução secundaria; de modo a permittir que no lyceu de Braga se estabeleça o curso complementar de sciencias, fazendo-se no mesmo lyceu o exame de sahida e, podendo assim o curso preparatorio do mesmo, servir para admissão nos estabelecimentos superiores, compromettendo-se a junta geral a fazer para esse fim as despesas necessarias. Esta proposta foi declarada urgente, entrou desde logo em discussão e foi unanimemente approvada.

Pelo procurador Miranda Sampaio, como relator da commissão de petições e organamentos foi apresentado o parecer com relação a um requerimento de medico-cirurgia Luiz Maria da Silva Ramos, e na conferendade d'elle, foi o mesmo requerimento desatendido por não poder a junta arbitrar gratificações a empregados que não estavam incluídos no cap. 2.<sup>o</sup> do reg. dos corpos de policia civil, approvado por decreto de 21 de dezembro de 1866.

Tambem pelo mesmo procurador foram apresentados pareceres e em virtude d'elles approvados o organamento da camara de Barcellos de Basto para o anno de 1881 e tarifa da mesma camara.

Depois de approvados outros pareceres apresentados por este procurador foi pelo sr. barão de Pombeiro apresentado o parecer favoravel com relação á proposta apresentada anteriormente pelo procurador Adolfo Pimentel para que n'esta cidade se monte um laboratorio chimico para a analyse dos vinhos, ouvindo-se para isso o delegado de saude do districto e subdelegado de Braga.

Pelo procurador A. Pimentel foi apresentado parecer com relação ao provimento do lugar de agronomo, concluindo por que fosse nomeado o unico concorrente ao mesmo lugar Antonio Maria Rapozo de Sousa d'Alte e Aspargoza. A junta resolveu que a nomeação se verificar-se no novo concorrente ficando por isso a commissão executiva autorizada a passar-lhe o competente alvará de nomeação.

Tambem pelo procurador barão de Pombeiro foi apresentado parecer sobre a apresentação do escrivão da camara de Villa Verde Antonio Maria Lopes Pereira de Souza Lobo, deliberando a junta de conformidade com o mesmo que a dita apresentação fosse confirmada; finalmente pelo procurador Adolfo Pimentel foi apresentado o mappa das quotas com que cada um dos concelhos d'este districto tem de concorrer para as despesas com pessoal, material e expediente da repartição de engenharia no corrente anno de 1880.

## LITTERATURA

A.

Chegas-te apenas e logo,  
Cedendo o passo, a agonia  
Deixou-me, pois presentia  
Meu peito abraçar-se em fogo,

Em fogo santo, que d'alma  
Irrompe ás vezes, immenso:  
Ao fumo chama-se—incenso,  
A's cinzas—do martyr palma.

Vi-te apenas de relance,  
E nem pude bem fitar-te;  
E' que eu receio enfiar-te;  
Quando o meu olhar te alcance.

E'-me ventura, um affago  
Saber que estás de mim perto;

O meu coração—deserto—  
Se muda em formoso lago.

Amor? bem sabes, não peço.  
Que me resta enfim?—a magoa,  
E a tua imagem affago-a,  
Por que nunca, nunca a esqueço!

Braga 5 de Novembro.

N.

## Occorrencias locais

O «Espectro da Granja» — Vamos transcrever um pequeno artigo, um primor, um mimo, que o *illustrado theologo*, o sr. Eduardo Tavares, redigiu para ensinamento dos habitantes d'esta cidade.

E' o seguinte:

«Hontem a *Democracia*, no seu artigo de fundo, admirava-se de que o commercio de Braga fizesse romarias ao Sameiro.»

«Não tem de que se admirar, quando me contar que Braga, onde ha muita gente liberal, é tambem a terra dos Tartufos, dos Malagridas, dos Lamellas e dos Tornemadas.»

«Os homens do commercio são bons e religiosos. Honra lhes seja. A *padrecada velha*, apoiada pelos granjolas, especula com as suas crencas. Arrasta-os a seu pesar, a actos com que a religião nada lucra, e só lucra o fanatismo. Em Braga os masmorras ainda beram o terço pelas ruas! Um governo verdadeiramente liberal tem muito que fazer em Braga.»

«Um pasquim granjola, que la se publica, perguntava ha dias, assim com fumaças de nos querer excommungar, se não acreditavamos na Immaculada Conceição.»

«Veja o collega o que la se passa. Se acaso respondesemos pela negativa, o pasquim, de que e redactor o concorrente do Papa—o presidente da associação catholica—era capaz de nos acusar de herejes, e era o que elle queria para insurgir contra nós toda aquella gente fanatizada por elle.»

«Santariões!»

Está enganado o sr. Eduardo Tavares. A pergunta foi feita com o intuito de desmascarar um ignorante, que presume de sabichão em materias theologicas, e não tem a coragem de affirmar claramente as suas opinões.

Se o sr. Eduardo Tavares crê nos dogmas ensinados pela Igreja, não pôde escarnecer, nem insultar, aqueles que manifestam essa creença por actos religiosos como são a visita ao S. Sacramento, e as devoções com a Immaculada Conceição.

Se não crê, então tenha a coragem das suas opinões, e diga-o francamente, sem evasivas ridiculas; mas seja tolerante para com os que acreditam nos dogmas. Se não quer ser catholico, seja ao menos liberal, e respeite os sentimentos religiosos dos outros.

O clero bracarense, que o sr. Eduardo Tavares alcunha de *padrecada velha*, não se melindra certamente com as injurias que o theologo de Cacilhas lhe dirige. D'aqui a algum tempo será sem duvida um titulo honroso o haver sido insultado pelo servical do pasteleiro Cócó.

Os pasteis não lhe curam porem a nostalgia que o afflige d'esde que santu de Braga, e que se tem aggravado com a anemia da bolça habituada a receber avultadas gratificações. D'ahi as iras.

*Nos quoque gens sumus*, disse E. Tavares; e foi inscrever-se sem demora na seita tempestuosa dos Rosalinos. Melhor lhe fóra ter respondido ás cartas do cobrador da «Assembleia Bracarense.»

Este cavalleiro de... S. Lazaro não se terá ainda convencido da infundade que o persegue em tudo que diz com respeito a Braga? Não terá tambem comprehendido que ninguem se resolve aqui a apoiar semelhantes distates e calumnias?

Custa realmente a crêr que o despetto produza tanta cegueira!

Visita ao districto—Regressando no sabbado p. p. pelas 7 horas da noite, da inspecção aos concelhos de Barcellos e Espozende, onde teve recepções mais que brilhantes, foi o exc.<sup>a</sup> sr. governador civil esperado na gare do caminho de ferro d'esta cidade pelo digno commandante e briosa officialidade de infantaria 8 e respectiva banda, pelo illustre deputado d'este circulo o sr. dr. M. J. Penha Fortuna, visconde de Carcavellos (Francisco), membros do centro progressista, administrador do concelho, respectivo escrivão, empregados do governo civil, membros das diversas commissões eleitoraes e muitas pessoas affectas ao partido progressista.

Sua exc.<sup>a</sup> agradeceu commovido o honro-

so acolhimento que lhe fôra feito e significou ao exm. sr. coronel Henrique José Alves o quão grata lhe fora a surpresa que lhe preparara, e a benevolencia dos briosos officiaes.

Ante-hontem visitou o sr. governador civil a administração do concelho, camara municipal, cadeia, onde compareceram os srs. juiz e delegado da comarca, presidente da camara e administrador do concelho, engenheiro municipal e outras pessoas.

Na visita feita ao ayto de D. Pedro V, foi sua exc.<sup>a</sup> recebido pelas educandas, que todas se apresentaram com bandeirinhas na mão.

**Explicações ao sr. Eduardo Tavares**—Resolveu-se finalmente o sr. Eduardo Tavares a pretender explicar o motivo que o levara a dirigir o celebre officio ao centro progressista, pedindo attestado de bom procedimento.

No alludido officio, que transcreve, dizia que o seu fim era habilitar, não só os seus superiores, mas também o publico, e julgarem devidamente os seus actos; e demonstrar com testemunhos insuspeitos, honrosos e irrecusaveis, que tinha procedido sempre com imparcialidade.

Isto era simplesmente platonico, mas bem bonito. Não devia porem parar. Cumpria-lhe pedir para esse fim eguaes attestados dos outros centros. O publico constituinte, o publico regenerador, o publico legitimista deviam ser ouvidos e não o foram.

Para o sr. Tavares n'aquella occasião havia só um publico, o que tinha subido, o progressista.

Aquillo lia-se no officio. Na explicação que dá o *Espectro*, a coisa muda muito de figura. Não se trata de publico. Trata-se de provar que o governo não poderia allegar para o retirar de Braga, nem ao menos que tivesse feito agravo aos membros d'esse partido. Aqui a diligencia mira a resultados da vantagem mais pratica. Acabou-se o platonismo. Os pobres constituintes podiam gritar contra Tavares que Tavares fazia orelhas de mercador. Os infelizes regeneradores podiam até accusal-o de ter sido parcial em favor dos progressistas, logo que suspeitou da queda do sr. Fontes, que Tavares não julgava por isso necessario responder-lhes, e ainda era capaz de os alconhar de insignificantes, o que alguma gente assevera ter-lhe ouvido seja dito de passagem.

Se os legitimistas dissessem alguma coisa contentava-se em chamar-lhes fanaticos e não pensava mais em tal.

A unica preocupação que o affligia era poder o governo allegar que fôra parcial contra os progressistas. Chegaram-lhe tarde os amores pelos progressistas, e, como todas as paixões ardentes, foram vivos, mas pouco duradouros. Esse partido progressista de Braga, e que no mesmo officio, chama tão numeroso, tão bem organizado, esse grande numero de distinctos membros, a que egualmente allude, tudo isso passou a ser apenas granjolada bracaraense!

Mas o governo escusava de allegar qualquer motivo d'aquella especie para retirar o sr. Tavares de Braga. Ninguém ignora que o cargo de delegado do thesouro é uma simples commissão, exercida por empregados do ministerio da fazenda, que podem ser privados d'essas funções quando as conveniencias do serviço o aconselham. O attestado, se fosse concedido, não ia alterar a lei, que permite retirar taes commissões.

Nem elle foi pedido com o fim desinteressado, a que se refere o officio, nem com o diplomatico intuito de embarçar o ministro, como parece deprehender-se do artigo do *Espectro*.

O sr. Eduardo Tavares sentiu que crescia para elle a onda da indignação popular que envolvia o escrivão de fazenda Moraes, cuja canonisação ultimamente emprehendeu. Julgou conquistar o apoio do centro progressista porque acima de tudo collocava a sua conservação em Braga, uma verdadeira California. Se elle durante um anno somente conseguira embolgar um conto de reis de quotas, novecentos mil reis de ordenado, quinhentos mil reis de gratificações por visitas ás repartições de fazenda de Braga e Guimarães! E alem d'isto gratificações da junta de credito publico, da Caixa geral de depositos, emolumentos de secretaria, alguns dos quaes exigia lhe fossem pagos adiantados, com prejuizo dos funcionarios que lhe succederam!

Se elle ainda ambicionava, alem do que recebera como perito, aquella parte das multas aos bancos, que pela sua propria avaliação passaram alem de vinte e cinco contos!

Se elle ainda esperava outro tanto, ou mais, das multas aos commerciantes, que não chegaram a ser varejados!

E não venha dizer o sr. Eduardo Tavares

que fomos nós somente quem classificou de vexames taes diligencias. Novamente o repetimos, foi a commissão de fazenda da camara dos deputados, no parecer relativo ao projecto de lei de revalidação. São os srs. Julio Villiena, Lopo Vaz, Assumpção, Ferreira de Mesquita, José Maria dos Santos, Carrilho e Hütze Ribeiro. To los estes cavalheiros são regeneradores.

Todos elles affirmaram que convinha adoptar providencias que evitassem largos vexames. Quaes? Os que o sr. Tavares estava fazendo em Braga, d'onde partira também o projecto de lei. Não pode dizer-se que houvesse outros.

Os funcionarios fiscaes não podem desempenhar-se convenientemente das suas funções, quando inspiram profundas antipathias aos povos. E o sr. Tavares estava n'esse caso. A indignação popular que provocou encontrou echo até n'um parlamento regenerador!

N'estas condições, resolveu solicitar a protecção do centro progressista, que depois insultou. O seu officio não significa outra coisa. A carta do digno presidente do mesmo centro, o sr. visconde de Carcavellos, manifesta, o mais delicadamente que é possível, a profunda surpresa que lhe causou o pedido do delegado do thesouro, feito a uma corporação sem caracter official, para attstar acerca dos actos officiaes de um funcionario publico.

Recusando pois deferir semelhante pedido, o honrado presidente do centro progressista julgou certamente dever acrescentar algumas palavras de cortezia, que a sua estremada delicadeza e summa bondade de coração lhe dictaram, em face de uma communição tão attenciosa e humilde, como ridicula e tola.

Não será para nós motivo de admiração que o sr. Eduardo Tavares venha amanhã publicar quantas cartas tenha recebido, affirmando que todos os signatarios são muito attentos veneradores e humildes creados seus. E' de crer que também prove que é varão illustrissimo e excellentissimo. E' homem para isso, e para muito mais.

Vamos terminar por hoje. A esmolla semanal sahio mais amavel d'esta vez. Se elle abusar, para a outra, em lugar da badine, empunharemos o latego.

Não nos escassea o assumpto.

**Visita**—Estiveram entre nós os srs. dr. Oliveira Valle, illustre deputado da nação e distincto jurisculto da capital e Thomaz de Miranda Sampaio, nosso cor-religionario e apreciavel cavalheiro de Espozende.

**Missa**—O sr. João Marques da Silva, digno director do Banco do Minho e respeitavel cavalheiro d'esta cidade, mandou hontem celebrar uma missa na igreja dos Congregados, para suffragar a alma de sua comadre a exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Monica Colares de Lima, fallecida no Porto, onde seu extremo marido o sr. Francisco Antonio de Lima reside.

A este religioso acto assistiram diferentes cavalheiros, amigos do sr. Marques da Silva.

**Partida**—Já tem retirado alguns procuradores á junta geral do districto, entre elles o nosso bom amigo o exc.<sup>a</sup> sr. Delfino de Miranda Sampaio.

**Desamortisação**—No dia 20 do corrente tem de arrematar-se perante o governo civil d'este districto, fóros pertencentes ao cabido da Real Collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, de Guimarães.

**Desastre**—Dizem-nos de Vianna, que um dos carros que faz viagem entre aquella cidade e Ponte do Lima, se precipitara por uma ribanceira entre Lanhez e Fontão, ficando o carro feito em pedaços, e bastante maltractados alguns passageiros. Entre estes ia o conhecido caricaturista Sebastião Sanhudo, que apenas soffreu algumas contusões de pouca importancia.

**Audiencias geraes**—No dia 27 do corrente, começam n'esta comarca as audiencias geraes do segundo semestre.

**Fallecimento**—Falleceu em Lisboa, o sr. Antonio Pereira Lima Junior, irmão do nobre ministro da marinha o sr. visconde de S. Januario.

Era o finado um cavalheiro respeitabilissimo, e muito considerado por todos.

Enviámos á illustre familia do finado os nossos pezames.

**Theatro de S. Geraldo**—A companhia da applicação do theatro Baquin, vem a esta cidade dar dois espectaculos, sendo o primeiro amanhã com o apparatuso drama—*A Tomada da Bastilha*,—e o segundo no sabbado com a comedia em 3 actos—*Novella em Acção*—a comedia em 1 acto—*Os desejos de minha mulher*—e a applaudidissima comedia—*Os Carecas*.

A boa escolha d'estes espectaculos deve garantir boa concorrência ao theatro.

**Soirée**—Sabemos que a direcção da Assembleia Bracaraense, offerece no proximo domingo uma *soirée* aos socios d'aquella casa e a suas familias.

**Exequias**—Alguns amigos do finado D. Miguel de Bragança, mandam celebrar hoje na igreja de S. João Marcos exequias sollemnes, por ser o anniversario do passamento d'aquelle principe.

**Exercício**—Se o tempo o permittir, o regimento de infantaria 8 terá hoje exercicio de fogo, ás duas horas da tarde, na esplanada do monte da Gregoria.

**Correspondencia**—Por absoluta falta d'espaco, não publicamos hoje a carta do nosso sollicito correspondente de Villa Verde, na qual são desmentidas cabal e catholicamente as asserções do *amigo do povo*, com referencia á brilhantissima recepção que teve o nobre visconde de Pindella n'aquella localidade.

Será publicada no proximo numero d'este jornal.

**Outro fallecimento**—Em Villa Verde falleceu no sabbado passado, o sr. Antonio Thomaz d'Araujo Esmeriz, advogado n'aquella comarca e pae do sr. José Alberto d'Araujo Esmeriz, illustrado official de infantaria 8.

O finado foi sepultado no cemiterio d'esta cidade, concorrendo ao funeral grande numero de cavalheiros das relações da familia Esmeriz.

A seu inconsolavel filho e familia, o nosso profundo pezame.

**No Cemiterio**—Durante a semana finda, effectuaram-se os seguintes enterramentos:

Homens 6, mulheres 5, creanças 8 sendo 5 do sexo masculino e 3 do femenino.

**Reunião de bispos**—Verificou-se ante-hontem no ministerio da justiça, a primeira reunião dos bispos, a que presidiu o sr. arcebispo primaz.

O sr. ministro da justiça fez uma exposição sobre a necessidade de realizar a nova circumscripção diocesana, esperando que os prelados auxiliarão o governo com as suas luzes e boa vontade.

**Exoneração**—Consta que o exm.<sup>a</sup> sr. D. Manoel Novaes, dignissimo Deão da Sé primacial, pedira a exoneração de reitor do seminario archidiocesano.

Se é verdade, lamentamos, por que sua exc.<sup>a</sup> foi quem levantou e metteu em boa ordem aquelle importante estabelecimento, onde a immundicie e a desordem reinavam ha mais de 30 annos.

**Nomeação**—Sua exc.<sup>a</sup> revd.<sup>a</sup>, o sr. arcebispo primaz, nomeou governador do arcebispado durante a sua ausencia, o sr. vigario geral, dr. Conceição.

**Atenção**

Leia-se nos annuncios—o das bombas Moret e Broquet, de Paris.

## AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados agradecem summa-mente penhorados a todas as pessoa que s.

se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo e irmão Manoel José Fernandes Pereira, assistir aos officios funebres que por sua alma tiveram lugar no dia 3 do corrente na igreja dos Congregados, e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, servem-se d'este meio para a todos protestar o seu profundo reconhecimento, e ao mesmo tempo pedir desculpa d'alguma falta involuntaria que por acaso hajam commettido.

Braga 12 de Novembro de 1880.

Balbina Rosa Fernandes Pereira.

Antonio José Fernandes Pereira. (214)

Claudina Pinto Dias Lima, Laura Briteiros Lima Brandão, Manoel José Pereira Lima e Antonio Brandão Pereira, agradecem penhorados a todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado tio, o conego Antonio Dias Gomes Briteiros, e especialmente aos dignos mezarios de Santa Cruz, reverendos ecclesiasticos e mais cavalheiros, que obzequiosamente assistiram aos officios funebres. A todos protestam o seu profundo reconhecimento. [215]

## ANNUNCIOS

Pela recebedoria da comarca de Villa Verde se faz publico que por espaço de 30 dias, contados desde o dia 2 do corrente até o 1.<sup>o</sup> de Dezembro proximo, se acha aberto o cofre para a cobrança de todas as contribuições do presente anno.

O Recebedor (211)

João Antonio R. de Azevedo Coutinho.

## Arrematação

A meza da irmandade da S. S. Trindade, N. Senhora da Consolação e Santa Rita, erecta na igreja do Populo, faz publico que no dia 21 do corrente pelas 10 horas da manhã á porta da mesma igreja se hade proceder á arrematação dos foros e pensões em generos pertencentes a esta irmandade, vencidos no S. Miguel de 1880.

Braga 10 de Novembro de 1880.

O Juiz—Jeronymo da Cunha Pimentel. (212)

## Companhia Edificadora e Industrial Bracaraense

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se extraordinariamente no dia 25 do corrente pelas 11 horas da manhã no escriptorio da companhia, para se proceder á nomeação da commissão que tem d'examinar o estado economico da mesma, conforme a deliberação da assembleia geral de 31 d'Agosto ultimo.

Braga e Escriptorio da Companhia em 15 de Novembro de 1880.

O Presidente da assembleia geraç

João Carlos Pereira Lobato de Azevedo (213)

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga, e cartorio do escrivão do 4.<sup>o</sup> officio no fim assignado, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo annuncio, citando, chamando e requerendo, todos os credores e legatarios incertos que se julguem com algum direito ao casal da finada Thereza Ferreira, moradora que foi no logar de Dadim, freguezia de Nogueiró, d'esta comarca, para que n'aquelle prazo venham deduzir e allegar seus direitos, assistindo a todos os termos do inventario a que se anda procedendo sob as penas da lei.

Braga 2 de Novembro de 1880.

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro de Sampaio (210)

O escrivão

Gaspar Augusto d'Oliveira Faria Baeto

## HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTÉ

Este acreditado estabelecimento, pelo aceso, bom serviço e modicidade de preços, continúa na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hóspedes.

### Serões Romanticos

Empresa editora—BELEM & C.<sup>a</sup>

Lisboa—26, Rua da Cruz de Pau, 26—Lisboa

Novidade litteraria

### Os Communistas no Exilio

Por Henri ROCHEFORT (versão de Julio de Magalhães) dois volumes com magnificas estampas.

Brinde a todos os assignantes sem excepção

Vista geral do Bom Jesus do Monte em Braga, impressa em bom papel e em grande formato. Trabalho de completa novidade

SEM COMPETENCIA

### ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.<sup>a</sup>, tem o deposito de fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço], pelo preço da fabrica.

Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.

Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.

Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto o tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.

O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão sua preferencia. [118]

### As' damas bracarenses

ALEXANDRE CASALINE, previne ás suas exc.<sup>mas</sup> freguezas de que mudou o seu estabelecimento de chapéos que tinha na rua do Souto n.º 32, para defronte d'esta casa n.º 22.

O annunciante espera continuar a merecer a protecção que lhe tem dispensado as suas exc.<sup>mas</sup> freguezas e declara por todos os effeitos, que n'esta cidade apenas tem este UNICO estabelecimento, aonde se fazem trabalhos concernentes a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade.

Rua do Souto 22,  
Braga

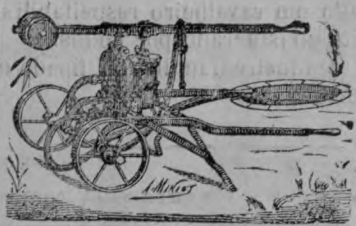
### Grande Hotel

NO

BOM JESUS DO MONTE

Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece aceso, bom serviço e modicidade de preços.

(183)



J. MORET & BROQUET  
CONSTRUCTORES COM PRIVILEGIO  
Fabrica e escriptorio, 121, rue Oberkampf, PARIZ  
Cinco premios nos quaes quatro medalhas de prata  
Exposição de 1878

Nova bomba de regamento e para vinhos realisando aperfeiçoamentos que o tornam muito superior a outras systemas semelhantes! a bomba mais commoda para os empregos para os quaes está destinada —O CATALOGO MANDA-SE FRANCO. (157)

## A AGENCIA DE PUBLICIDADE

EMPRESA—CARVALHO & VIEIRA

ESCRITORIO—Praça de D. Pedro n.º 23

(ENTRADA PELO PORTÃO N.º 24)

ENCARREGA-SE

DE

### ANNUNCIOS NOS CAMINHOS DE FERRO E THEATROS

Por contracto exclusivo que tem com os caminhos de ferro do Minho, Douro e Pova Theatros d'esta cidade e Palacio de Chrystal, só a Agencia pode collocar quadros e cartazes nas respectivas estações, wagons, salas d'espera e atrios, para o que a Agencia estabeleceu os preços seguintes

|  |       |
|--|-------|
| Por cada quadro em qualquer dos locais (das dimensões de 0,50 de comprimento, por 0,36 de largo), por mez..... | 200   |
| Sendo de maiores dimensões (quadro fornecido pelo annunciante), por mez..                                      | 300   |
| Quadros em 15 logares á escolha do annunciante.....  | 25000 |
| “ em todas as estações e theatros.....   | 45000 |
| “ em todos os wagons.....  | 55000 |

Os quadros dos wagons medem 0,30 de comprimento por 0,175 de largo. Os quadros são fornecidos gratuitamente pela Agencia, de cuja conta é tambem o trabalho de envernizar o annuncio, a sua collocação e conservação. O impresso é fornecido pelo annunciante.

O contracto não pode ser por menos de 1 anno, mas caso o annunciante queira mudar o annuncio em prazos convencionados, pagará sómente por isso uma pequena percentagem previamente combinada.

### Cartazes nas esquinas das ruas

Nos quadros que a mesma Agencia tem pelas esquinas da cidade collocam-se cartazes pelos seguintes preços:

|  |       |
|--|-------|
| Até 5, por cada um.....                            | 100   |
| De 5 a 25 sem responsabilidade de conservação..... | 15000 |
| “ “ com responsabilidade por um mez.....           | 45000 |

Os sellos são pagos pelo annunciante, salvo aquelles que fôr necessario reformar quando haja responsabilidade de conservação.

### Annuncios em jornaes das provincias

Recebe annuncios para todos os jornaes da provincia sem que o annunciantes pague mais do que a importancia do annuncio devidamente comprovada pelos recibos das respectivas administrações.

Querendo o annuncio em mais do que n'um jornal, basta mandar a nota do annuncio com a declaração das terras onde o quer publicar, que a Agencia encarrega-se de tirar as competentes copias.

### TRADUÇÕES

Encarrega-se a mesma Agencia de qualquer traducção do inglez, francez ou hespanhol

A administração d'este jornal, representante da Agencia de Publicidade, recebe annuncios para todos os jornaes das provincias e toma o encargo dos serviços que a mesma Agencia offerece.

## HOTEL NOVO LISBONENSE

Aceio Conforto e Barateza

LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65

Esquina da viella do Assis)

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores comodidades e excellente serviço.

JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE  
Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora. (153)

### Faria Guimarães

RUA DE S. MARCOS N.º 4

Continúa a vender no seu acreditado estabelecimento, vernizes, tintas e oleo, para pinturas de casas, cimento romano, e mais objectos proprios do seu estabelecimento, sendo estes da melhor qualidade, e seus preços os mais resumidos. (178)

### Trabalhos de cabelo

Fazem-se de lindos e variados gostos, como são brincos, broches, braceletes, correntes, aneis, tranbrilins, e abotoaduras de camisas; quem pertender pôde tractar na RUA DO ALCAIDE N.º 3

B A R G A (48)

## MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

ARMAZEM DE VINHOS

## DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

Rua do Souto n.º 15—Braga.

Neste armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

|                                     |     |
|-------------------------------------|-----|
| Vinho tinto de meza, (sem garrafa)  | 150 |
| “ “ “ “ “                           | 190 |
| “ Lagrima.....                      | 200 |
| “ Branco de meza.....               | 210 |
| “ tinto de meza fino.....           | 270 |
| “ de prova secca.....               | 300 |
| “ Malvasia de 2. <sup>a</sup> ..... | 360 |
| “ “ velho.....                      | 400 |
| “ Malvasia, Bastardo, e Moscatel a  | 500 |
| “ Roncão.....                       | 700 |
| “ Alvaralhão.....                   | 500 |
| “ Velho de 1854.....                | 600 |
| “ a retalho para meza a 60 e 80. o  |     |

quartilho tinto, e branco 120. Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o exprimentar por meio de qualquer processo chimico. (15)

## CONSULTORIO DENTAL

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

ESCOLA AMERICANA

39—RUA DOS CHÁOS—39 (1)

## AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 1, participa aos seus freguezes e ao illustrado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna. (107)

## Rapaz para o commercio

Precisa-se d'um rapaz para o estabelecimento de ferragem do campo de Sant'Anna n.º 14, sendo preferido o que já tiver alguma pratica de negocié. (208)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24—Rua Nova de Sousa—24